

PEDAGOGIAS ANTIRRACISTAS E DECOLONIAIS – COMPROMISSOS FORMATIVOS COM AS MARGENS EPISTÊMICAS

Leonara de Oliveira Zanon ¹
 Luísa Thiebaut Andrade do Carmo ²
 Juliana Toledo Campos Arêas ³
 Gabriela do Rosario Silva ⁴

RESUMO

O presente trabalho analisa a importância de práticas pedagógicas que identificam e valorizam os saberes provenientes das populações marginalizadas historicamente, e especial, as negras e as indígenas. Em um país marcado por profundas desigualdades raciais, sugerir uma educação antirracista e decolonial é uma maneira de combater as exclusões que ainda se persistem nos currículos e nas estruturas educacionais. Desta feita, nesse contexto, a escola não deve ser neutra: é necessário que ela assuma o compromisso de dialogar com a realidade social dos discentes e a fim de desconstruir padrões que silenciam suas vozes. Embora existam leis com a finalidade de incluir conteúdos sobre culturas afro-brasileiras e indígenas no currículo escolar, o que se observa, na maioria das vezes, é a real fragilidade na implementação dessas políticas. A baixa presença de conteúdos representativos, tanto nos materiais didáticos quanto nas práticas educativas cotidianas, compromete a construção de uma escola mais justa e inclusiva. Percebe-se que, em pleno século XXI, instituições de ensino ainda lutam para romper com a lógica de uma educação baseada em um modelo único de conhecimento, geralmente eurocentrado, e pouco sensível à diversidade cultural existem no Brasil. O objetivo deste trabalho é apresentar experiências que promovam mudanças reais por meio de metodologias voltadas à escuta, à participação e à valorização das vivências dos discentes negros, indígenas e periféricos. Esses processos revelam caminhos para a construção de uma educação crítica, participativa, ativa e comprometida com a transformação social. Ao reconhecer os territórios populares como espaços legítimos de saber, reforça-se o papel da escola como agente ativo na promoção da equidade e da justiça racial.

Palavras-chave: Educação antirracista, Práticas decoloniais, Justiça racial, Saberes das margens, Diversidade.

¹ Mestranda do Curso de Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, leonarazanon@gmail.com;

² Mestranda do Curso de Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, luterapiaocupacional@gmail.com;

³ Mestranda do Curso de Cognição e Linguagem da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, julianatcareas@gmail.com;

⁴ Professora orientadora: D.Sc., Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro - UENF, gabriela.silva@uenf.br.

